

# Estratégias de proteção contra ataques de DDoS (Distributed Denial of Service)

## Índice

[Introdução](#)

[Entendendo os princípios básicos dos ataques de DDoS](#)

[Características de programas comuns usados para facilitar ataques](#)

[Prevenção](#)

[Capturando a evidência e o contato da execução de lei](#)

[Informações Relacionadas](#)

## Introdução

Este White Paper contém a informação a fim ajudá-lo a compreender como a recusa distribuída de ataques do serviço (DDoS) é orquestrada, reconhece os programas usados para facilitar ataques de ddis, aplica medidas impedir os ataques, informação jurídica do recolhimento se você suspeita um ataque, e aprende mais sobre a Segurança do host.

## Entendendo os princípios básicos dos ataques de DDoS

Refira esta ilustração:

Por trás de um cliente há uma pessoa que organiza um ataque. Um alimentador é um host comprometido com um programa especial que está sendo executado nele. Cada alimentador é capaz de controlar agentes múltiplos. **Um agente** é um host comprometido que execute um programa especial. Cada agente é responsável para gerar um córrego dos pacotes que seja dirigido para a vítima pretendida.

Os atacantes foram sabidos para usar estes quatro programas para lançar ataques de ddis:

1. Trinoo
2. TFN
3. TFN2K
4. Stacheldraht

Para facilitar o DDoS, os atacantes precisam ter de várias centenas a vários milhares de hosts comprometidos. Os anfitriões são geralmente Linux e computadores do SOL; mas, as ferramentas podem ser movidas a outras Plataformas também. O processo de aceitação de um host e instalação da ferramenta é automatizado. O processo pode ser dividido nestas etapas, em que os atacantes:

1. Iniciam uma fase de varredura em que um grande número de hosts (cerca 100.000 ou mais) é verificado para detectar uma vulnerabilidade conhecida.

2. Comprometa os hosts vulneráveis para obter acesso.
3. Instale a ferramenta em cada host.
4. Use os host comprometido para uma exploração e uns acordos mais adicionais.

Porque um processo automático é usado, os atacantes podem comprometer e instalar a ferramenta em um host único dentro sob cinco segundos. Ou seja diverso mil anfitriões podem ser comprometidos dentro sob uma hora.

## Características de programas comuns usados para facilitar ataques

Estes são os programas comuns que o uso dos hacker a fim facilitar distribuiu a recusa de ataques dos serviços:

- Trinoo Uma comunicação entre clientes, alimentadores e agentes usa estas portas:  

```
1524 tcp
27665 tcp
27444 udp
31335 udp
```

**Nota:** As portas relacionadas acima são as portas padrão desta ferramenta. Use essas portas apenas como orientação e exemplo, pois os números de porta podem ser facilmente alterados.
- TFNA comunicação entre clientes, gerenciadores e agentes utiliza pacotes ICMP ECHO e ICMP ECHO REPLY.
- Stacheldraht Uma comunicação entre clientes, alimentadores e agentes usa estas portas:  

```
16660 tcp
65000 tcp
ICMP ECHO
ICMP ECHO REPLY
```

**Nota:** As portas alistadas previamente são as portas padrão para esta ferramenta. Use essas portas apenas como orientação e exemplo, pois os números de porta podem ser facilmente alterados.
- TFN2KU Uma comunicação entre clientes, alimentadores e agentes não usa nenhuma porta específica, por exemplo, pode ser fornecida no tempo de execução ou é escolhida aleatoriamente por um programa, mas é uma combinação de UDP, de ICMP e de pacotes de TCP. Para uma análise detalhada de programas DDoS, leia estes artigos.

**Nota:** Theaw liga o ponto às sites da web externo não mantidas pelo Cisco Systems.

[O "trinoo" do DoS Project distribuiu uma ferramenta de ataque de recusa de serviço](#)

[O "Tribe Flood Network" distribuiu a ferramenta de ataque de recusa de serviço](#)

[A ferramenta de ataque de recusa de serviço distribuída de "stacheldraht"](#)

A informação adicional em relação às ferramentas DDoS e às suas variações pode ser encontrada no [deslocamento predeterminado do](#) site da tempestade de pacote de informação de [ferramentas de ataque distribuídas](#) .

## Prevenção

Estes são métodos sugeridos para impedir ataques de recusa de serviço distribuído.

1. Use o [comando ip verify unicast reverse-path interface na](#) interface de entrada no roteador

na extremidade ascendente da conexão. Este recurso examina cada pacote recebido como entrada daquela interface. Se o endereço IP de origem não tem uma rota nas tabelas de CEF que aponte de volta à mesma relação em que o pacote chegou, o roteador deixa cair o pacote. O efeito do unicast RPF é que para os ataques de smurf (e os outros ataques que dependem da falsificação do endereço IP de origem) no POP do ISP (aluguer e tratamento por imagens). Isso protege a rede e os clientes, além do restante da Internet. Para utilizar RPF de unicast, habilite switching de CEF ou switching distribuída de CEF no roteador. Não há necessidade de configurar a interface de entrada para switching de CEF. Desde que o CEF esteja em execução no roteador, poderão ser configuradas interfaces individuais com outros modos de switching. RPF é uma função da entrada que é ativada em uma interface ou sub-interface e opera em pacotes recebidos pelo roteador. É muito importante para o CEF ser girado sobre no roteador. O RPF não trabalha sem CEF. O unicast RPF não é apoiado em nenhuma 11.2 ou 11.3 imagens. O unicast RPF é incluído em 12.0 nas Plataformas que apoiam o CEF, que inclui o AS5800. Dessa forma, o RPF de unicast pode ser configurado nas interfaces de discagem PSTN/ISDN no AS5800.

## 2. Filtre todo o espaço de endereços do [RFC-1918](#) usando o Access Control Lists

(ACLs). Refira este exemplo:

```
access-list 101 deny ip 10.0.0.0 0.255.255.255 any
access-list 101 deny ip 192.168.0.0 0.0.255.255 any
access-list 101 deny ip 172.16.0.0 0.15.255.255 any
access-list 101 permit ip any any
```

```
interface xy
```

```
ip access-group 101 in
```

Um outro origem de informação sobre o espaço de endereços especial do IPv4 do uso que pode ser filtrado é o esboço de IETF (agora expirado) “[que documenta os blocos de endereço especiais do IPv4 do uso que foram registrados com IANA](#)”.

## 3. Aplicam o ingresso e a saída que filtram (veem o [RFC-2267](#) ) usando ACL. Refira este

exemplo:

```
{ ISP Core } -- ISP Edge Router -- Customer Edge Router -- { Customer network }
```

O roteador de extremidade ISP apenas deve aceitar tráfego com endereços de origem pertencentes à rede do cliente. A rede do cliente deve apenas aceitar tráfego com endereços fontes diferentes dos blocos de sua rede. Esta é uma amostra ACL para um roteador de ponta ISP:

```
access-list 190 permit ip {customer network} {customer network mask} any
access-list 190 deny ip any any [log]
```

```
interface {ingress interface} {interface #}
```

```
ip access-group 190 in
```

Esta é uma amostra ACL para um roteador de ponta do cliente:

```
access-list 187 deny ip {customer network} {customer network mask} any
access-list 187 permit ip any any
```

```
access-list 188 permit ip {customer network} {customer network mask} any
access-list 188 deny ip any any
```

```
interface {egress interface} {interface #}
ip access-group 187 in
```

```
ip access-group 188 out
```

Se você conseguir ativar o Cisco Express Forwarding (CEF), a duração nas ACLs poderá ser substancialmente reduzida; portanto, aumente o desempenho habilitando o encaminhamento de caminho inverso unicast. A fim apoiar o Unicast Reverse Path Forwarding, você precisa somente de poder permitir o CEF no roteador no conjunto; a relação em que a característica é permitida não precisa de ser uma interface comutada CEF.

## 4. Use o CAR aos pacotes ICMP do limite de taxa. Refira este exemplo:

```
interface xy
rate-limit output access-group 2020 3000000 512000 786000 conform-action transmit exceed-
```

```
action drop access-list 2020 permit icmp any any echo-reply
```

5. Configure a taxa limite para pacotes de SYN. Refira este exemplo:  

```
access-list 152 permit tcp any host eq www  
access-list 153 permit tcp any host eq www established
```

```
interface {int}  
rate-limit output access-group 153 45000000 100000 100000  
conform-action transmit exceed-action drop  
rate-limit output access-group 152 1000000 100000 100000  
conform-action transmit exceed-action drop
```

No exemplo anterior, substitua:45000000 com a largura de banda máxima do enlace1000000 com um valor entre 50% e 30% da taxa de inundação do SYN taxa de burst normal e taxa máxima de burst com valores precisos Note que se você ajusta a taxa de intermitência maior de 30%, muitos SYN legítimos podem ser deixados cair. A fim obter uma ideia de onde ajustar a taxa de intermitência, use o [comando show interfaces rate-limit](#) a fim indicar as taxas conformadas e excedidas para a relação. Seu objetivo é limitar a taxa de SYNs para o menos necessário para que as coisas funcionem novamente. **aviso:** Recomenda-se que você primeiramente mede uma quantidade de pacotes SYN durante o estado normal (antes que os ataques ocorram) e usa aqueles valores para limitar. Reveja os números com cuidado antes que você distribua esta medida. Se um ataque SYN é apontado contra um host particular, considere instalar um pacote de filtração IP nesse host. [Um desses pacotes é o filtro de IP. Refira exemplos do filtro IP](#) para detalhes de implementação.

## Capturando a evidência e o contato da execução de lei

Se possível, obtenha uma amostra do tráfego do ataque para a análise traseiro (conhecida geralmente como uma "captura de pacote de informação "). Use Solaris ou uma estação de trabalho Linux com bastante potência de processamento prosseguir com o fluxo dos pacotes. Para obter tal captura de pacote de informação, use o [programa do tcpdump](#) (disponível para sistemas operacionais de Windows, de Solaris e de Linux) ou o [programa da espião](#) (disponível para o SO Solaris somente). [Este é um exemplo básico de como usar aqueles programas:](#)

```
tcpdump -i interface -s 1500 -w capture file  
snoop -d interface -o capture file -s 1500
```

O tamanho do MTU neste exemplo é 1500; mude este parâmetro se o MTU é maior de 1500.

Se você quer envolver a execução de lei e você está dentro do Estados Unidos, contacte seu escritório de campo local FBI. Mais informação está disponível no site do centro da proteção da infraestrutura nacional. Se você é ficado situado em Europa, nenhum ponto do contato existe. Contacte sua agência de execução de lei local e peça-a auxílio.

**CISCO NÃO PODE CONTACTAR AGÊNCIAS DE EXECUÇÃO DE LEI EM SEU NOME.** A [equipe Cisco PSIRT](#) pode trabalhar com execução de lei uma vez que os contatos iniciais tenham sido feitos.

Para o material geral de segurança de host, visite o página da web [CERT/CC](#).

## Informações Relacionadas

- [Caracterizando e Rastreamento Inundações de Pacote com Uso de Cisco Routers](#)
- [Detalhes técnico da mitigação do worm](#)

- [Melhorando a Segurança em Cisco Routers](#)
- [Resposta de incidente de segurança de produto Cisco](#)
- [Segurança @ Cisco](#)
- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)